

Plano Municipal para a Infância e Juventude

Estratégia Local para a Infância e Juventude 2024-2027





Índice

| ENQUADRAMENTO | 3 |
|--|----|
| DIAGNÓSTICO | 4 |
| Juventude – Processo de Auscultação | 6 |
| Infância – Processo de Auscultação | 15 |
| PLANO ESTRATÉGICO | 17 |
| Participação Cidadã e Cidadania Global | 18 |
| Educação, formação e ciência | 20 |
| Emprego, empreendedorismo e inovação | 22 |
| Cultura, desporto e lazer | 24 |
| Ambiente e sustentabilidade | 28 |
| Saúde, segurança e qualidade de vida | 30 |
| Habitação e mobilidade | 32 |
| Associativismo e Voluntariado | 33 |
| Agricultura, florestas e desenvolvimento rural | 35 |





ENQUADRAMENTO

Brincar, Explorar, Descobrir, Errar, Crescer, Fantasiar, Questionar, Admirar, Relacionar. Todo este léxico faz parte de um admirável mundo novo que entendemos designar por infância. Neste período extraordinário são lançadas as bases, nas quais, assenta todo o nosso desenvolvimento posterior. A infância é portanto uma fase absolutamente crucial das nossas vidas, a qual é fundamental garantir e preservar.

Na verdade, é também nesta fase que surgem riscos e ameaças que podem colocar em causa o seu bom desenvolvimento. A vulnerabilidade social, por exemplo, é um fator que tem um enorme impacto na infância, pelo que, o seu combate é uma tarefa de todos. Apesar dos esforços de combate à pobreza e exclusão social, persistem cerca de 2.317.236 pessoas em risco de pobreza ou exclusão social, e destas 389.686 crianças (INE, 2021). Neste âmbito foi criado, a nível nacional, o Plano de Ação da Garantia para a Infância assente num processo de auscultação de várias entidades e parceiros estratégicos, das crianças e jovens e famílias. Para a concretização dos objetivos da Garantia para a Infância é essencial assegurar uma intervenção social integrada, com base numa atuação local e de proximidade aos fenómenos de pobreza e exclusão social, tendo em conta as necessidades específicas das famílias, das crianças e dos jovens por forma a garantir uma adequada identificação e mobilização de recursos e intervenções para resolução dos problemas.

Neste contexto, a articulação com os municípios, dada a sua posição privilegiada de proximidade das pessoas, reveste-se de especial importância, em particular com aqueles que apresentam taxas mais elevadas de prevalência de fenómenos de pobreza ou exclusão social. Assim, assumindo as suas responsabilidades no que se refere a políticas publicas locais em matéria de infância e juventude, o município de Alfândega da Fé elaborou o presente Plano Municipal para a Infância a Juventude.

Comprometido com a intervenção sobre nove áreas prioritárias - Participação cidadã e cidadania global; Educação, formação e ciência; Emprego, empreendedorismo e inovação; Cultura, desporto e lazer; Ambiente e sustentabilidade; Saúde, segurança e qualidade de vida; Habitação e mobilidade; Associativismo e Voluntariado; Agricultura, florestas e desenvolvimento rural — consideradas cruciais para desenvolvimento infantojuvenil, o presente plano contempla um diagnóstico das características desta população e está estruturado a partir das áreas acima referidas e respetivos eixos de intervenção, objetivos estratégicos e ações.





DIAGNÓSTICO

Área Geográfica e População

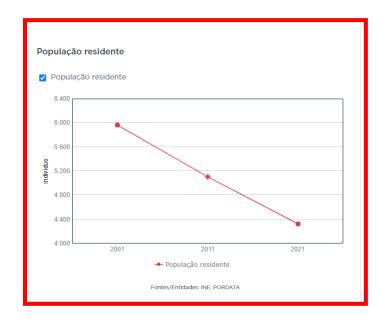
Alfândega da Fé é uma vila portuguesa localizada na subregião das Terras de Trás-os-Montes, pertencendo à região do Norte e ao distrito de Bragança.

É sede do Município de Alfândega da Fé que tem uma área total de 321,95 km, 4.324 habitantes em 2021 e uma densidade populacional de 13 habitantes por km², subdividido em 12 freguesias.

O município é limitado a norte pelo município de Macedo de Cavaleiros, a leste por Mogadouro, a sul por Torre de Moncorvo, a oeste por Vila Flor e a noroeste por Mirandela.



1. População Residente - Variação 2001 - 2021

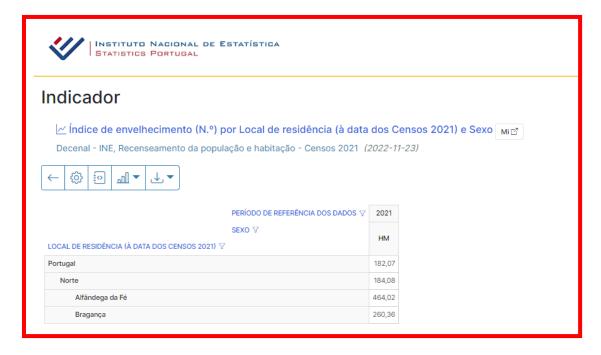


A população Residente de Alfândega da Fé tem vindo a decrescer consideravelmente no concelho, refletindo-se uma perda de pelo menos 1500 pessoas em 20 anos.





2. Índice de Envelhecimento



Observando os dados estatísticos, segundo os censos de 2021:

- O Índice de Envelhecimento do concelho fica acima da média do país, situando-se em 464,02.

3. População Residente por grupos etários



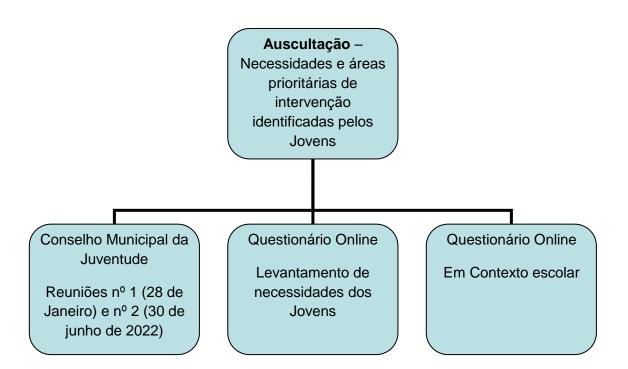
Observando os dados estatísticos, segundo os censos de 2021:

- Considerando os grupos etários para a infância (0-14), existem no concelho 353 crianças.
- Considerando os grupos etários para a juventude (15 -35), existem no concelho 693 jovens.





Juventude - Processo de Auscultação

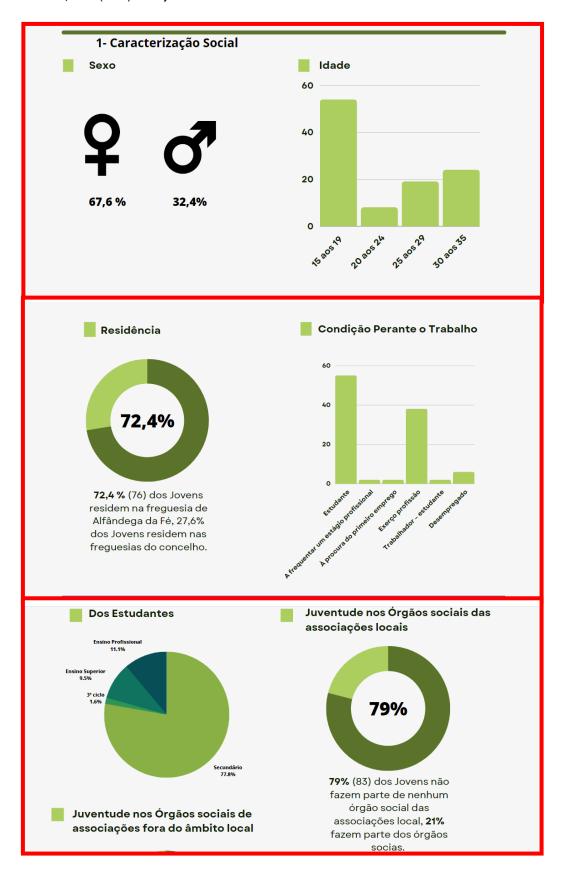






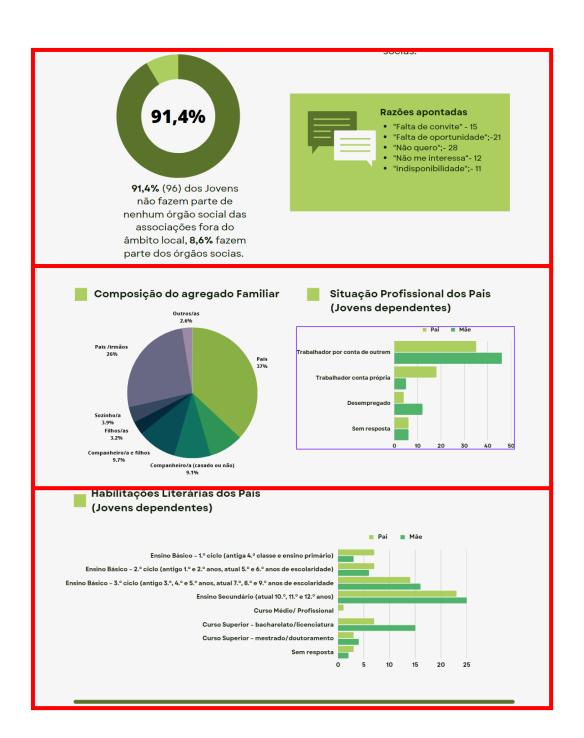
• Resultado dos Questionários on-line "Juventude":

Responderam 15,2 % (105) dos jovens do concelho entre os 15 e 35 anos.



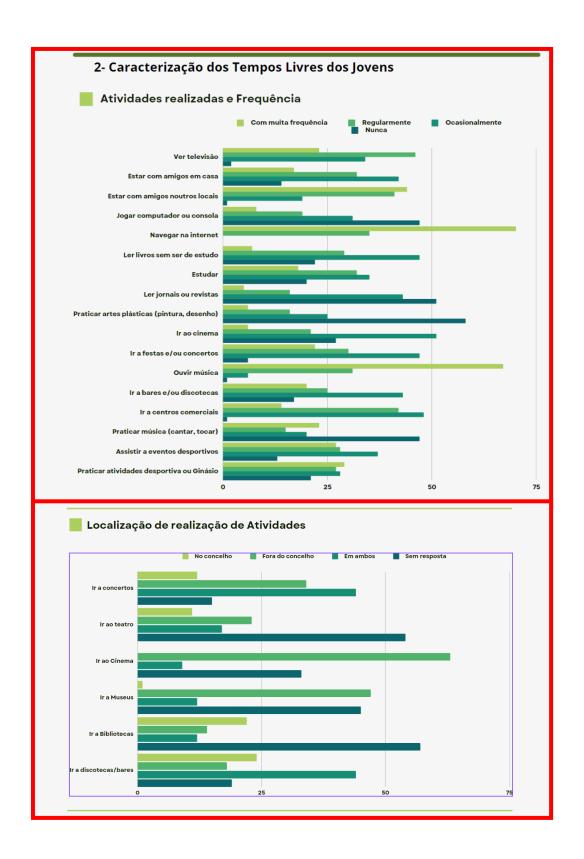






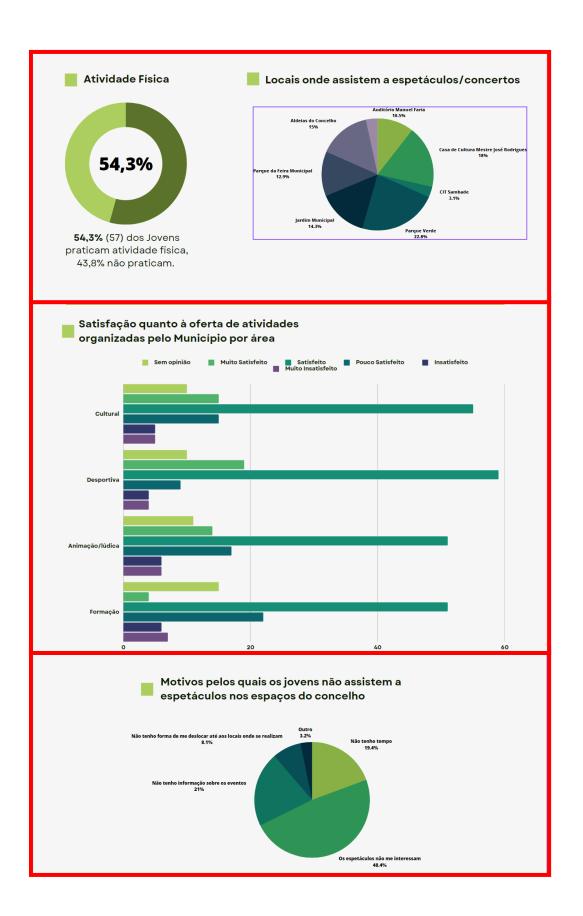






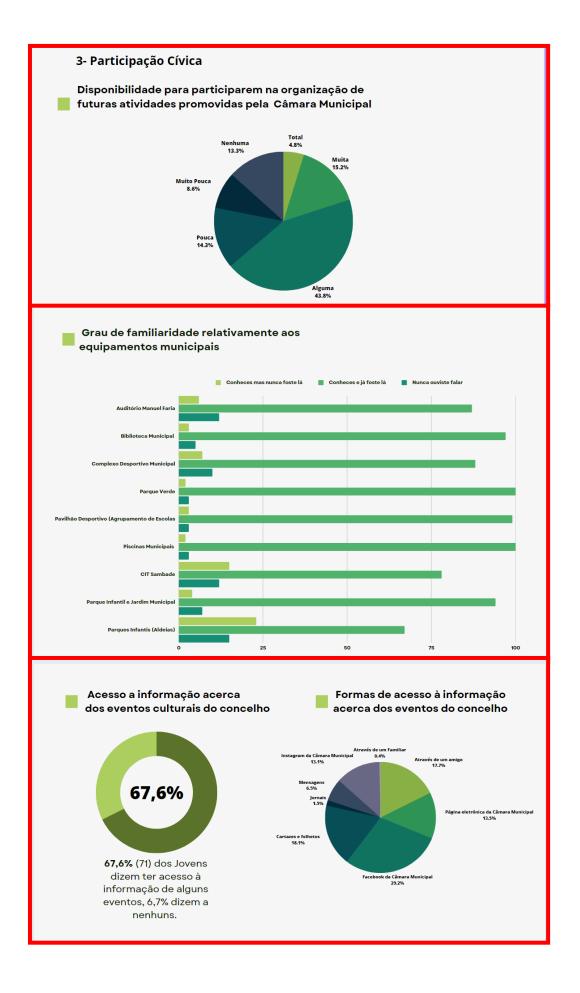






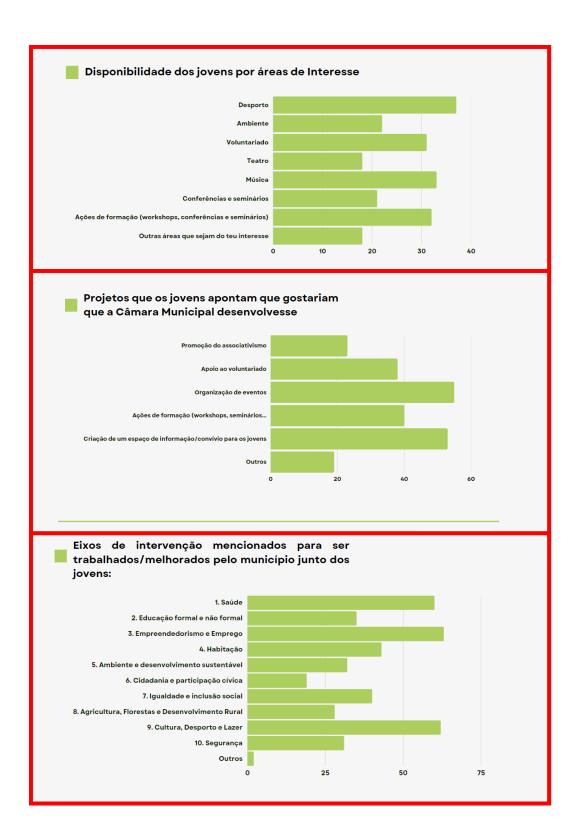
















Eixos de Intervenção - O que podia Ser feito?



- Convivência com jovens, mais festas
- Limpeza na albufeira de Alfândega da Fé (está cheio de plástico)
- Mais eventos culturais (teatro e/ou cinema)
- Mais formação
- Criação de piscinas cobertas para adultos e jovens
- Ecopontos domésticos
- Cartão Jovem Municipal
- Apoio ao domicílio a idosos e um centro de dia para idosos.
- Criação/apoio na habitação (ex. T1) para alugar (a um preço médio/baixo) a recentes casais que iniciem a vida conjunta.
- voluntariado
- Aumentar a consciência para a nossa pegada ecológica
- Ser dada informação aos jovens acerca das obrigações que estes têm de enfrentar na vida adulta(IRS, economia...) e de que forma proceder e possibilitar aos jovens um local onde estes possam ver filmes, uma espécie de cinema
- Dr why Que é um questionário em competição por grupos sobre perguntas culturais.

Infraestruturas apontadas como uma necessidade no concelho



- · Cinema:
- Piscinas cobertas;
- Associação de Voluntariado; Companhia de Teatro(?);
- · Loja do cidadão;
- Um centro de dia para idosos;
- Fixação de empresas ou industrias e hipermercado;
- Criação de infraestruturas adequadas para pessoas com mobilidade reduzida nas ruas e edifícios;
- Requalificação do jardim municipal na zona de lazer (parque infantil);
- discoteca;
- Uma ciclovia;
- Espaço jovem.
- Pavilhão municipal multiusos
- Melhoramento do espaço de treino ao ar livre do parque verde.
- Parque florestal (com campismo, desporto, canoagem...)



Atividades culturais, desportivas ou lazer que gostariam de ter no concelho

- Natação
- Futebol
- Concertos
- Mais eventos culturais (teatro e/ou cinema)
- grupos de multimédia
- Torneios/Competições para os jovens do concelho (torneios de tênis; tênis de mesa...); Paddle;
- Sarau Cultural...
- Espetáculos musical ou comédia
- Dinamismo em atividades com datas marcantes do calendário anual.
- Escola de dança
- Corridas de ciclismo para jovens
- Turismo rural
- Escuteiros







Em suma, dos resultados dos questionários aplicados a uma percentagem da juventude residente no concelho, destacam-se como áreas prioritárias de intervenção as atividades culturais e desportivas, sendo que nestas os jovens dizem que deveriam existir maior oferta, sendo o cinema a atividade cultural mais solicitada.

Além desta destacam-se ainda a intervenção nas áreas prioritárias da saúde, emprego e empreendedorismo.





Infância - Processo de Auscultação

Foi realizado um focus group em ambiente escolar no dia 18 de maio de 2023, com dois alunos/os representantes, escolhidos aleatoriamente de cada turma da EB1, sendo que depois de auscultados obtivemos os seguintes resultados:

| Na vossa opinião o que existe de bom no nosso concelho: | Na vossa opinião o que existe no nosso concelho que deveria ser melhorado: | Na vossa opinião o que gostariam que existisse no nosso concelho: | Na vossa opinião o que não gostam que aconteça na escola: |
|---|---|---|---|
| Restaurantes; Campo de Futebol; Ginásio da Escola; ATL de Verão; Parque da escola | O parque verde, pois não é seguro; O parque infantil; O campo desportivo do exterior da EB1; Campo de Ténis da ARA; Campo de futebol do Sendim da Serra; Alterar o chão do ginásio da EB1; Estores da escola EB1; | Piscinas cobertas; Aulas sobre ciberbullying, desenvolvimento sustentável e literacia financeira; Sala de robótica e experiências; Biblioteca na escola EB1; Mais teatro para crianças; Mais visitas de estudo; Aulas de Ciência vida e mecânica; Aulas de ténis nas AEC´s; Ar condicionado e cacifos nas salas de aula; Ter uma AEC só para brincar; Piscina gratuita para crianças; Locais de estacionamento de bicicletas pela vila. | Ser proibidos de jogar à bola; Não poder utilizar a parede de pintar sem ser no âmbito da AEC; Ter de mudar de espaço de escola para a EB2,3/S para frequentar as aulas de TIC; Recreios de pouco tempo; |

Em suma, dos resultados da auscultação à infância destacam-se como áreas prioritárias de intervenção as atividades culturais e desportivas e a educação. Uma vez, que o ponto mais focado pelos mesmos foi o espaço escolar, que é onde passam grande parte do seu tempo, relativamente a este espaço dizem que mudariam maioritariamente o campo desportivo, o ginásio e criariam uma biblioteca.





Relação Diagnóstico - Plano Estratégico

Para a elaboração do Plano Estratégico para a Infância e Juventude tivemos por base os princípios e linhas orientadoras, desenhados a partir da visão e auscultação das crianças e Jovens, consideraram-se áreas prioritárias, subdivididos em eixos de intervenção.

As crianças e jovens são sujeitos de direitos, com potencialidades, fragilidades, necessidades e exigências singulares, intrínsecas a este ciclo de vida.

As áreas apontadas como prioritárias pelos agentes envolvidos na fase de diagnóstico/construção, referem-se à educação, formação, emprego, empreendedorismo, cultura, lazer, desporto, tempos livres, habitação, participação, saúde, segurança, desenvolvimento rural, ambiente e sustentabilidade.

O "Retrato da População infanto- Juvenil" do concelho de Alfândega da Fé aponta para uma população que, embora demograficamente veja diminuída a sua representatividade na população em geral, seguindo a tendência nacional, assume dinâmicas específicas decorrentes do território e da sociedade que os rodeiam, como exemplo, para a população infantil é de extrema importância que as intervenções para a melhoria da sua qualidade de vida sejam feitas na Escola e espaço exterior da mesma, sendo este um local onde passam grande parte do seu tempo, dando ênfase à importância da área Educação e também ao Desporto e Lazer.

Para a população mais jovem, observa-se uma necessidade de aumentar a sua participação na vida ativa, para que melhor possam expressar as suas necessidades e desejos, além disso apontam como áreas de extrema importância a cultura, desporto e lazer, emprego e saúde como facilitadores da sua fixação futura no território, sabendo eles que terão de se ausentar para a prossecução dos seus estudos.

Verifica-se ainda que os jovens adiam o início da vida conjugal e parental, fruto de um aumento da escolarização e das dificuldades de acesso ao primeiro emprego e à habitação.

O associativismo é um importante marco referencial de participação e exercício de cidadania activa e de aprendizagens não formais e informais para a população juvenil, no entanto os nossos jovens têm uma pequena representatividade nas Associações locais, fruto da falta de convite e oportunidade, segundo a maioria.

Na convergência destes referenciais, assentes na lógica do ciclo de vida infanto-juvenil, foram definidas nove áreas prioritárias de intervenção fundamentais, que constam do Plano Estratégico, com vista à construção de uma sociedade baseada no conhecimento, que valorize a aprendizagem, não só formal mas também informal.





PLANO ESTRATÉGICO

Áreas e prioridades de intervenção na Infância e Juventude

- Participação cidadã e cidadania global;
- Educação, formação e ciência;
- Emprego, empreendedorismo e inovação;
- Cultura, desporto e lazer;
- Ambiente e sustentabilidade;
- Saúde, segurança e qualidade de vida;
- Habitação e mobilidade;
- Associativismo e Voluntariado;
- Agricultura, florestas e desenvolvimento rural.





Participação Cidadã e Cidadania Global

Nesta área foram identificados 2 eixos de intervenção, sendo que as principais metas definidas foram:

- Promover e envolver os jovens no processo de decisão política, através do fortalecimento de políticas acessíveis e inclusivas de participação jovem com os decisores políticos, bem como a capacitação política da juventude.
- Construir um sentimento de pertença a um mundo comum entre as crianças e jovens.

| Eixo de Intervenção | Objetivos estratégicos |
|-----------------------|--|
| 1) Literacia e | - Aumentar os níveis de informação e conhecimento nas áreas da participação |
| participação política | política e cidadã, nomeadamente sobre processos de participação democrática; |
| | - Criar espaços e oportunidades capazes de contribuir para uma maior |
| | participação juvenil; |
| | - Garantir uma maior representação dos jovens em espaçosde tomada de |
| | decisão. |
| 2) Coesão Social | Educar para a igualdade e inclusão. |

| Ações | População Alvo | Entidades a Envolver |
|--|-------------------|---------------------------------|
| Reforçar a regularidade do Conselho Muni- | Jovens | Município; |
| cipal da Juventude (CMJ), através de dis- | | Juntas de Freguesia; |
| cussões temáticas. | | Associações; |
| | | Escolas. |
| Estimular a participação nos Orçamentos | Jovens (15 aos 35 | Município; |
| Participativos, através de sessões de escla- | anos) | Escolas; |
| recimento e sensibilização. | | Associações; |
| | | Juntas de Freguesia. |
| Estimular a participação dos jovens em ou- | Jovens | Município; |
| tros órgãos de consultivos, nomeadamente | | Escolas; |
| Assembleias Municipais ou Conselhos Mu- | | Associações; |
| nicipais (Educação, Juventude, outros). | | Juntas de Freguesia; Assembleia |
| | | Municipal. |
| Integrar numa assembleia municipal de cada | Jovens e | Município; |
| ano, um momento para dar voz aos jovens e | Crianças | Escolas; |
| crianças, através da participação de 1 ou | | Assembleia Municipal. |
| mais representantes. | | |
| Comemorar o Dia Municipal para a Igualda- | Crianças e | Município; |





| de. | Jovens | Escolas; |
|--|-------------------|--------------------------|
| | | LACSAF |
| Desenvolvimento anual de uma AEC – Cida- | Crianças | Município; |
| dania e Voluntariado. | | Escola; |
| Ações de sensibilização contra a violência | Pré-Escola, 1, 2, | Agrupamento de Escolas |
| no namoro e relações interpessoais; | e 3º ciclos e | LACSAF |
| Sessões/trabalhos em grupo sobre a discriminação e preconceito na escola; | secundário | |
| Dinâmica de Grupo para trabalhar a inserção dos emigrantes e minorias étnicas na escola; | | |
| Ações/convívios de Integração, com intuito de desmistificar o preconceito e descriminação dos emigrantes e minorias étnicas. | | |
| Programa de Prevenção Hora de SER | | Agrupamento de Escolas |
| | Pré-escolar e 1º | Sta Casa da Misericórdia |
| | ciclo | LACSAF |





Educação, formação e ciência

Nesta área foram identificados 2 eixos de intervenção, sendo que a principal meta definida foi:

 Garantir a efetivação do direito ao ensino, à educação e à capacitação numa perspetiva concertada, holística e inclusiva, designadamente aproximando os domínios das aprendizagens não formal e informal ao sistema educativo.

| Eixo de Intervenção | Objetivos estratégicos |
|---------------------|--|
| Currículos e | -Inovar e melhorar os métodos de ensino, tornando-os mais apelativos e |
| metodologias | capazes de contribuir para uma aprendizagem mais efetiva, tendo por base |
| | metodologias de educação não formal; |
| | - Criar programas que permitam a aquisição de competências em contexto real |
| | de trabalho, promovendo a cooperação entre o tecido empresarial e a escola; |
| | - Promover iniciativas educativas junto da comunidade escolar para o combate |
| | do bullying, cyber-bullying, violência no namoro. |
| Equipamentos | - Melhorar as infraestruturas, equipamentos e recursos escolares; |
| | - Criar espaços/ programas que promovam a brincadeira livre. |

| Ações | População Alvo | Entidades a Envolver |
|---|-------------------|--------------------------------|
| Acompanhamento personalizado dos alunos pela | Crianças e | Município; |
| Equipa Municipal da Educação nas áreas de nutrição, | Jovens | Juntas de Freguesia; |
| psicologia e psicomotricidade; | | Associações; |
| | | Escolas. |
| Realização de ações de sensibilização, workshops, | Crianças e | Município; |
| seminários, acerca da educação formal e não formal. | Jovens | Escolas; |
| | Comunidade | |
| | Educativa | |
| Desenvolver o Projeto "Oficina de Profissões" – anu- | Jovens | Município; |
| almente e de forma a promover o envolvimento das | | Escolas; |
| empresas. | | Associações; |
| | | Juntas de Freguesia; Empresas; |
| Desenvolver o projecto Crescer a Brincar " Sessões de | Crianças | Município; |
| Brincar com tralha". | | Escola; |
| Implementação do Programa "devagar se vai ao longe" | Crianças | Município; |





| - gestão de emoções. | | Escola; |
|--|------------|------------------------------|
| Implementação do Programa "Calmamente" – gestão | Crianças | Município; |
| de emoções. | | Escola; |
| Término da Obra de requalificação da cantina escolar e | Crianças e | Município; |
| salas do bloco 1 do agrupamento de escolas. | Jovens | Escola; |
| Bolsa de apoio ao Ensino Superior. | Jovens | Município; |
| Equipa AAAF: | Crianças e | Município; |
| -Atividades coadjuvadas; | jovens | Liga dos amigos de Alfândega |
| -livres e lúdicas; | | da Fé; |
| -Atividades de Expressão Dramática; | | Infantário da Santa Casa da |
| -Atividades no âmbito das efemérides (hora do co- | | Misericórdia de Alfandega da |
| to,visitas,percursos,jogos didácticos/pedagógicos). | | Fé; |
| Melhorar o espaço do recreio da EB1 para promoção | Crianças | Município; |
| do Brincar e Exploração. | | Escola; |
| Colocar uma cobertura no recreio da EB1. | Crianças | Município; Escola; |





Emprego, empreendedorismo e inovação

Nesta área foram identificados 2 eixos de intervenção, sendo que a principal meta definida foi:

• Promover a efetivação do direito ao emprego digno e inclusivo, com acesso facilitado e rápido ao mercado de trabalho, colmatando a precariedade, e visando a sustentabilidade do processo emancipatório e da independência das pessoas jovens, suportado por programas de empreendedorismo.

| Eixo de | Objetivos estratégicos |
|------------------|--|
| Intervenção | |
| Empreendedorismo | -Criar programas de empreendedorismo, promovendo competências |
| Jovem | empreendedoras, em diversas faixas etárias; |
| | - Criar incentivos para o empreendedorismo jovem, e apoioà criação do próprio |
| | emprego/negócio. |
| Emprego Digno | - Promover uma maior articulação entre o sistema educativo e o setor |
| | empresarial do concelho; |
| | - Investir em diferentes áreas de acolhimento empresarial, aumentando a oferta |
| | de emprego existente no município. |

| Ações | População Alvo | Entidades a |
|--|-------------------------------|--------------|
| | | Envolver |
| Promover um encontro Bianual do tecido empresarial | Jovens | Município; |
| com o agrupamento de escolas, com vista a apontar | | Juntas de |
| necessidades de mercado de trabalho, para que | | Freguesia; |
| possam ser criados cursos profissionais que vão ao | | Associações; |
| encontro das necessidades do território. | | Empresas; |
| | | Escola. |
| Sessões de Técnicas de procura de Emprego e | Jovens dos 18 aos 35 anos | GIP (Municí- |
| atitude empreendedora; | inscritos como desempregados; | pio); |
| | | IEFP |
| Integração em Estágios Profissionais e outras | Jovens dos 18 aos 35 anos | GIP (Municí- |
| medidas ativas de emprego; | inscritos como desempregados; | pio); |
| | | IEFP. |
| Integração em Percursos formativos | - Jovens dos 18 aos 35 anos | GIP (Municí- |
| EFA/APRENDIZAGEM/VIDA ATIVA | inscritos como desempregados; | pio); |
| | | IEFP. |
| Apoio ao Empreendedorismo Jovem (AEJ); | Jovens dos 18 aos 40 anos | Município. |





| Programa de Empreendedores Lagos do Sabor | Jovens | Município; |
|---|--------|---------------|
| | | Associação |
| | | de Municípios |
| | | do baixo sa- |
| | | bor. |





Cultura, desporto e lazer

Nesta área foram identificados 3 eixos de intervenção, sendo que as principais metas definidas foram:

Facilitar e fomentar a criação e produção artística e cultural das crianças e jovens bem como a geração de oportunidades nas diferentes expressões artísticas e culturais;

Promover o acesso de crianças e jovens à prática desportiva de qualidade;

Fomentar momentos de lazer entre os mais jovens, garantindo vivências que contribuam para aspectos da sua vida física, mental, social e emocional.

| Eixo de Intervenção | Objetivos estratégicos |
|---------------------|---|
| Cultura | - Garantir uma oferta cultural diversificada, em áreas de interesse para as |
| | crianças e jovens, envolvendo-os na tomada de decisão cultural; |
| | - Fomentar o potencial artístico das crianças e jovens, através da criação de |
| | espaços/programas que promovam as suas produções e a educação |
| | artística; |
| | - Reforçar a divulgação de iniciativas culturais; |
| Desporto para todos | - Promover uma oferta desportiva diversificada para a prática desportiva, |
| | com condições, infraestruturas e equipamentos adequados; |
| | - Apoiar as instituições que promovam atividades desportivas. |
| Lazer | - Aumentar o número de espaços de convívio e de lazer, com horário |
| | alargado e com oferta diversificada; |
| | - Promover a melhoria dos parques infantis; |
| | -Desenvolver pontualmente atividades que proporcionem momentos de lazer |
| | às crianças e jovens. |

| Ações | População Alvo | Entidades a Envolver |
|--|-------------------|----------------------|
| Criação de um fórum anual de recolha de | Jovens | Município; |
| informação de políticas culturais para a ju- | | Juntas de Freguesia; |
| ventude. | | |
| Criação de Cartão digital Jovem com oportu- | Jovens (15 aos 35 | Município; |
| nidades de desconto em espectáculos, even- | anos) | Juntas de Freguesia; |
| tos culturais, entrada na Piscina, Ginásio, | | Associações. |
| entre outros. | | |
| Comemorar o dia internacional da juventude. | Jovens | Município; |
| | | Associações |





| Comemorar o dia Mundial da Criança. | Crianças | Município; | | |
|---|----------------------|-----------------------------------|--|--|
| | | Associações; | | |
| | | CPCJ. | | |
| Comemorar o Dia da Família. | Famílias | Município; | | |
| | | Juntas de freguesia; | | |
| | | Associações; | | |
| | | CPCJ. | | |
| Dinamização de ATL's em Férias e pausas | Pré escolar, 1º e 2º | Agrupamento de Escolas | | |
| letivas. | ciclos. | LACSAF | | |
| | | Município de Alfândega da Fé | | |
| | | ARA | | |
| Prática federada da modalidade de futsal | Crianças e Jovens | Município; | | |
| | | Associação Recreativa | | |
| | | Alfandeguense | | |
| Prática federada da modalidade de atletismo | Crianças e Jovens | Município; | | |
| | | Associação Recreativa | | |
| | | Alfandeguense | | |
| Exposições 3 em 3 meses no CIT e CCA - | Comunidade em geral | Município | | |
| Oficinas/ ateliers complementares | | | | |
| Oficinas (D) AR-TE | Crianças e Jovens | Município | | |
| Cantares de Reis | Comunidade em geral | Município; | | |
| | | Grupo de Cantares das várias | | |
| | | localidades do concelho | | |
| Entrudo | Comunidade em geral | Município; | | |
| | | Associações. | | |
| Festival de Teatro | Comunidade em geral | Município; | | |
| | | TAFe | | |
| Dia Internacional dos Monumentos e Sítios | Comunidade em geral | Município; | | |
| 18 de abril | | | | |
| Comemoração do 25 de abril | Comunidade em geral | Município; | | |
| Comemoração do feriado municipal (8 de | Comunidade em geral | Município; | | |
| maio) | | | | |
| Iniciativas culturais Festa da Cereja | Comunidade em geral | Município; | | |
| | | | | |
| Festival PAN | Comunidade em geral | Município; | | |
| | | Junta de Freguesia de Vilarelhos; | | |
| | | ARCDV | | |
| | | | | |





| Comemoração Dia Mundial do Turismo (27 | Comunidade em geral | Município; |
|--|--|-------------------------------------|
| de setembro) | | |
| Dia do Mestre (28 de outubro) | Comunidade em geral | Município; |
| Aldeia Natal | Famílias | Município; |
| | | LACSAF; |
| | | Infantário da Sta C. Misericórdia; |
| | | Agrupamento de Escolas |
| Visitas guiadas orientadas para as seguintes | Comunidade em geral | Município; |
| temáticas: Roteiro da história; Roteiro da | | |
| Arte Urbana; Rota dos Frescos; Rotas da | | |
| Cereja; Rotas religiosas. | | |
| Programa pé ativo | Crianças dos Jardins | - Câmara municipal de Alfândega |
| | de Infância do | da Fé |
| | concelho de | |
| | Alfândega da Fé | |
| Programa aduacaão física na jardim de | Crionaga das Jardina | Câmara municipal de Alfândaga |
| Programa educação física no jardim de infância | Crianças dos Jardins de Infância do | - Câmara municipal de Alfândega |
| iniancia | concelho de | da Fé |
| | | -Jardins de Infância do concelho de |
| | Alfândega da Fé | Alfândega da Fé |
| | | Infontário COMAT |
| | | -Infantário SCMAF |
| Programa desporto AEC | Alunos do primeiro | - Câmara municipal de Alfândega |
| | ciclo do agrupamento | da Fé |
| | de escolas de | Agrupamento de escolas de |
| | Alfândega da Fé | -Agrupamento de escolas de |
| | | Alfândega da Fé |
| Programa férias desportivas | Crianças e jovens | - Câmara municipal de Alfândega |
| | inscritos nas | da Fé |
| | Atividades de Tempos | -Agrupamento de escolas de |
| | Livres (ATL) | Alfândega da Fé |
| | | , manaoga da 1 0 |
| | | -LACSAF (liga dos Amigos do |
| | | Centro de Saúde de Alfândega da |
| | | Fé) |
| | | -ARA (Associação Recreativa |
| | | (, 10000.ayao 110010a.iiva |





| | | Alfandeguense) |
|--------------------------------|----------------------|-----------------------------------|
| Dragrama da jagos tradicionais | Crionaga a jayana da | Câmere municipal de Alfândese |
| Programa de jogos tradicionais | Crianças e jovens do | - Câmara municipal de Alfândega |
| | concelho de | da Fé |
| | Alfândega da Fé | |
| | | -Agrupamento de escolas de |
| | | Alfândega da Fé |
| | | |
| | | -Juntas de Freguesia do concelho |
| | | de Alfândega da Fé |
| | | |
| | | -Associação de Jogos Populares do |
| | | Distrito de Bragança |
| | | |
| Jornadas na Aldeia | Jovens e comunidade | Município; |
| | geral | iLocal. |
| | | |
| | | |
| | | |
| | | |





Ambiente e sustentabilidade

Nesta área foram identificados 2 eixos de intervenção, sendo que as principais metas definidas foram:

- Promoção de valores, para a mudança de atitudes e de comportamentos face ao ambiente, por forma a
 preparar as crianças e os jovens para o exercício de uma cidadania consciente, dinâmica e informada
 face às problemáticas ambientais atuais.
- Dotar os jovens de recursos e informação científica que permita a criação de iniciativas desenvolvidas para e com jovens com impacto nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável 2030.

| Eixo de Intervenção | Objetivos estratégicos |
|--------------------------|--|
| Educação Ambiental e ODS | - Educar e incentivar práticas no âmbito da economia circular; |
| | - Sensibilizar e consciencializar para a redução de utilização de recursos, |
| | valorização do território, desperdício alimentar e outras temáticas |
| | ambientais; |
| | - Desenvolver ações para a promoção da Educação Ambiental e dos ODS - |
| | Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. |
| Espaços verdes | - Reforçar a limpeza dos espaços públicos; |
| | - Sensibilizar para a necessidade de proteger as florestas e espaços verdes; |
| | - Melhorar as condições dos espaços verdes. |

| Ações | População Alvo | Entidades a Envolver |
|--|--------------------|-------------------------|
| Requalificação e Reabilitação da Mata de Alvazinhos. | Crianças e Jovens | Município; |
| - Atividades e ações de sensibilização (Resíduos, | Comunidade | Município; |
| Biodiversidade, Energia, Água, Florestas, Mobilidade | escolar/ População | Agrupamento de |
| Sustentável, Conservação da Natureza) | em Geral | Escolas de Alfândega |
| | | da Fé; |
| | | Comércio Local; |
| | | Entidades Locais; |
| | | EDP; |
| | | Resíduos do |
| | | Nordeste; |
| | | AFLOCAF. |
| - Comemoração de Efemérides | Comunidade | Município; |
| (Dia Mundial da Árvore e da Floresta, Dia Mundial da Água, | escolar/ População | Agrupamento de |





| Dia Mundial do Ambiente) | em Geral | Escolas de Alfândega |
|---|--------------------|-------------------------------|
| | | da Fé |
| - Apoio no Programa Eco-escolas | Comunidade escolar | Município; |
| | | Agrupamento de |
| | | Escolas de Alfândega |
| | | da Fé |
| | | ABAE |
| Semana Europeia da Mobilidade e Dia Europeu Sem Carro | Comunidade | Município; |
| | escolar/ População | Agrupamento de |
| | em Geral | Escolas de Alfândega |
| | | da Fé |
| | | APA |
| | | GNR |
| | | Associações locais |
| Boas práticas nas Hortas Biológicas | Utilizadores dos | Município |
| | talhões | |
| Projeto (Re) arborização de espaços verdes e criação de | População em Geral | Município; |
| ilhas-sombra em meio urbano. | | AFLOCAF |
| | | |
| Sessões de acompanhamento e sensibilização: | Colaboradores do | Município; |
| Controlo de Pragas | SEV | AFLOCAF |
| Podas corretivas e de formação | | Bombeiros |
| Embelezamento de Jardins/rotundas/canteiros | | Voluntários de |
| Desenvolvimento anual da AEC de Biologia Vegetal | 2º ano do 1º Ciclo | Alfândega da fé Município; |
| Desenvolvimento anual da ALO de Diologia Vegetai | 2 and do i Cicio | Agrupamento de |
| | | Escolas de Alfândega |
| | | da Fé |
| | | AFLOCAF |
| AEC de Biologia Animal e Ambiente | 1º ano do 1º Ciclo | Município; |
| | | Agrupamento de |
| | | Escolas de Alfândega |
| | | da Fé |
| | | ALFAVET |
| Realização de ações Plogging | Jovens | Município; |
| | | Escola. |
| | | |





Saúde, segurança e qualidade de vida

Nesta área foram identificados 2 eixos de intervenção, sendo que as principais metas definidas foram:

 Garantir a efetivação do direito à saúde, tendo em consideração as dimensões biológicas, psicológicas e sociais particulares desta fase da vida, visando a aquisição de competências que potenciem a qualidade de vida jovem e adulta.

| Eixo de Intervenção | Objetivos estratégicos |
|--------------------------|---|
| Prevenção e | - Sensibilizar e aumentar o número de medidas de apoio de acesso aos |
| Comportamentos Saudáveis | cuidados da saúde mental; |
| | - Educar para a saúde sexual e reprodutiva; |
| | - Promover o interesse pela saúde dentária; |
| | -Desenvolver ações que fomentem a adoptação de hábitos de vida |
| | saudáveis; |
| Segurança | - Divulgar junto da comunidade as medidas de segurança, bem como as |
| | entidades que prestam apoios no âmbito da Violência doméstica e protecção |
| | de menores. |

| Ações | População Alvo | Entidades a Envolver |
|--|--|--|
| Comemorar e reavivar a convenção dos Direitos Universais das Crianças. | Crianças Comunidade em geral | Município; CPCJ; Escolas. |
| Realização de ações acerca da Segurança Rodoviária. | Crianças e Jovens | Município; Forças de Segurança; Escolas. |
| Realização de seminários e ações de sensibilização acerca de medidas de segurança (Violência doméstica, Violência no Namoro; Maus tratos infantis; Abusos Sexuais) | Crianças e Jovens Comunidade em geral | Município; Forças de Segurança; Escolas; CPCJ. |
| Distribuição de Panfletos e ações de divulgação acerca das Entidades de Segurança e de como pedir ajuda e protecção. | Crianças e Jovens | Município; Forças de Segurança; Escolas; CPCJ. |
| Implementação do Programa Cuida-te +. | Jovens | Município; Escola; Equipa de Saúde Escolar. |





| Comemoração do Dia Mundial da Alimentação. | Crianças | е | Município; |
|--|--------------------|----|-----------------------------|
| | Jovens | | Escolas; Equipa de Saúde |
| | | | Escolar. |
| Avaliação Desenvolvimental através da aplicação da Escala SGS | Crianças | (3 | Município; |
| II. | anos) | | Escolas; |
| | | | Equipa de Saúde |
| Avalicação do estado Nutricional o reconectivo encominhamento | Crionaga | | Escolar. |
| Avaliação do estado Nutricional e respectivo encaminhamento. | Crianças Jovens | е | Município; Escolas; |
| | J076112 | | Equipa de Saúde |
| | | | Escolar. |
| Continuidade do projecto "Pé ativo". | Crianças | | Município; |
| | | | Escolas |
| Criação do Núcleo Local da Garantia para a Infância. | Crianças | | Município; |
| | | | Instituições Locais |
| Ações de informação/sensibilização sobre a prevenção na | Famílias | е | LACSAF |
| gravidez e o planeamento familiar e distribuição de panfletos nas aldeias. | adolescentes | | Freguesias |
| Cartão ÂBEM | Famílias | | Município; |
| | carenciadas | | Associação dignitude |
| Realização de ações de promoção da Saúde Mental | Crianças | | Município; |
| | Jovens | | Escola; |
| | | | Associações. |





Habitação e mobilidade

Nesta área foram identificados 2 eixos de intervenção, sendo que a principal meta definida foi:

 Promover a efetivação do direito à habitação, garantido o acesso das pessoas jovens a uma habitação digna, contribuindo para a sustentabilidade do processo emancipatório.

| Eixo de Intervenção | Objetivos estratégicos |
|--------------------------|--|
| Arrendamento Jovem | -Desenvolver estratégias de arrendamento jovem que promovam a fixação |
| | de jovens no território |
| Acessibilidades e | - Criar uma rede de ciclovias e melhorar as estradas; |
| Mobilidade no Território | - Melhorar as acessibilidades a espaços e instituições públicas; |
| | - Ajustar e aumentar a frequência dos transportes públicos entre as |
| | freguesias e o centro do concelho; |
| | - Criar uma alternativa de transporte ao veículo próprio dentro da vila. |

| Ações | População Alvo | Entidades a Envolver |
|--|--------------------|------------------------|
| Divulgação do projeto Porta65, através das entidades | Jovens | Município; |
| competentes que trabalham no âmbito social; | | Juntas de Freguesia; |
| | | Entidades da área |
| | | social |
| Programa 1º direito | População em geral | Município; |
| | | Instituto de habitação |
| | | e reabilitação urbana |
| | | (IHRU) |
| Programa fundo ambiental | População em geral | Município; |
| | | Entidades da área |
| | | social; |
| | | Juntas de Freguesia; |





Associativismo e Voluntariado

Nesta área foram identificados 2 eixos de intervenção, sendo que as principais metas definidas foram:

- Incrementar a participação cívica e política das pessoas jovens, designadamente através do apoio ao associativismo e no incentivo ao voluntariado jovem.
- Apoiar o movimento e o desenvolvimento do associativismo local das entidades com trabalho na área da juventude.

| Eixo de Intervenção | Objetivos estratégicos | | |
|-----------------------------|--|--|--|
| Políticas de apoio ao | -Apoiar de variadas formas as associações que desenvolvam trabalho com e | | |
| Associativismo | para a juventude; | | |
| | - Promover junto dos jovens ações de valorização do associativismo e da | | |
| | importância do seu envolvimento em cargos associativos. | | |
| Valorização do voluntariado | - Capacitar dirigentes associativos e Jovens para a importância do | | |
| | Voluntariado; | | |
| | - Criar um banco de voluntariado jovem municipal; | | |

| Ações | População Alvo | Entidades a Envolver |
|---|-------------------|-----------------------|
| Ações de captação de voluntários na escola; | Secundário | Agrupamento de |
| | | Escolas |
| | | LACSAF |
| | | Município |
| Programa de apoio ao associativismo desportivo; | Crianças e jovens | - Câmara municipal de |
| | do concelho de | Alfândega da Fé |
| | Alfândega da Fé | -Instituições do |
| | | concelho de Alfândega |
| | | da Fé que se dedicam |
| | | à promoção do |
| | | desporto |
| Mostra anual das associações locais; | Jovens | Município; |
| | | Escola; |
| | | Associações Locais. |





| Criação do Banco de Voluntariado Jovem Municipal; | Jovens | Município; |
|--|-----------------------|-----------------------------------|
| Ação anual realizada por jovens para os idosos do co | ncelho. Jovens Idosos | Município; Associações Locais. |





Agricultura, florestas e desenvolvimento rural

Nesta área foram identificados 2 eixos de intervenção, sendo que as principais metas definidas foram:

Promover o envolvimento dos Jovens de forma a modernizar a agricultura e as zonas rurais através da promoção e da partilha de conhecimentos, da inovação e da digitalização.

Contribuir para travar e reverter a perda de biodiversidade, melhorar os serviços ecossistémicos e preservar os habitats e a paisagem;

Contribuir para o Desenvolvimento territorial equilibrado das economias e comunidades rurais.

| Eixo de Intervenção | Objetivos estratégicos | | |
|-----------------------|--|--|--|
| 1) Agricultura e | - Apoiar a renovação geracional (agricultura); | | |
| desenvolvimento Rural | - Promover zonas rurais dinâmicas; | | |
| | - Atrair e apoiar os jovens agricultores e os novos agricultores e facilitar o | | |
| | desenvolvimento sustentável das empresas nas zonas rurais; | | |
| | - Promover os produtos locais e o seu escoamento. | | |
| 2) Florestas | -Proteger e restaurar ecossistemas relacionados com a água e florestas. | | |

| Ações | População Alvo | Entidades a |
|--|----------------|----------------------|
| | | Envolver |
| Comemoração do "Dia Internacional das Florestas" | Crianças | Município; |
| | | |
| Requalificação e Reabilitação da Mata de Alvazinhos – | Crianças e | Município; |
| Elaboração de Programas de dinamização do local como por | Jovens | Escolas; |
| exemplo: exploração da micologia do local, Floresta Autóctone… | | Associações; |
| | | Juntas de Freguesia; |
| | | empresas. |





Plano Municipal Para a Infância e Juventude Alfândega Da Fé

Estratégia Local para a Infância e Juventude 2024-2027



